



Indicadores Gerais de Piora de Saúde	
Internações não programas/repetidas	
Capacidade funcional ruim ($\geq 50\%$ do dia cama ou cadeira)	
Dependência para cuidados pessoais	
Perda de peso significativa nos últimos 3/6 meses	

Câncer
Declínio progressivo por progressão da doença
Estado físico debilitado para tratamento do câncer

Doença Cardiovascular
ICC classe funcional III/IV ou doença coronariana grave (dispneia ou precordialgia ao repouso ou mínimos esforços)
Doença vascular periférica grave e inoperável

Doença Respiratória
Doença respiratória crônica grave
Falta de ar em repouso ou aos mínimos esforços
Necessidade de O ₂ a longo prazo em domicílio

Pacientes com doenças crônicas progressivas avançadas merecem cuidados proporcionais ao prognóstico e geralmente não são candidatos a medidas avançadas de suporte de vida.

Familiars e pacientes devem ser ouvidos legitimados e cuidados nesse processo.

Identificar escolhas prévias (diretivas antecipadas de vontade).

Demência/Fragilidade
Incapaz de vestir-se, caminhar, comer sozinho
Redução da ingesta de alimentos e líquidos e deficiência na deglutição
Incontinência urinária e fecal
Incapaz de manter contato verbal em casa
Infeções de repetição (ITU ou BCP aspirativa)

Doença Neurológica
Piora progressiva da capacidade física e cognitiva
Piora progressiva de fala ou deglutição
Pneumonia aspirativa recorrente

Doença Renal
Insuficiência renal complicando outras condições
Intolerância à diálise

Doença Hepática
Cirrose avançada com 1 ou mais complicações no último ano (ascite resistente a diuréticos, Sd. Hepatorrenal, PBE, sangramento recorrente de varizes)
Transplante hepático contra-indicado

PROPORCIONAR CONTROLE DE SINTOMAS

Lilian Bresque – Médica Geriatra, Atuação em medicina Paliativa, Serviço de Cuidados Paliativos – IAMSPE
Sara Krasilcic – Médica Clínica, Atuação em medicina Paliativa, Serviço de Cuidados Paliativos – IAMSPE

Referência: SPICT™ (Supportive and Palliative Care Indicators Tool)